Actualizado a 06/03/2015, 11:37 São Filipe, 06 Mar (Inforpress) – Os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV-poder) privilegiam, hoje, contactos personalizados com a população deslocada de Chã das Caldeiras para inteirarem-se das condições em que estão instalados nos centros de acolhimento. Os deputados, que estão na ilha do Fogo desde o dia 03 de Março em jornadas descentralizadas com a questão da reconstrução após a erupção vulcânica de 2014 na agenda, pretendem com o contacto personalizado, conforme Joanilda Alves, reunir os elementos e estar preparados para fazerem propostas ao Governo para a melhoria das condições e ao mesmo tempo informar à população deslocada das acções em curso neste momento. Durante a estada na ilha em jornadas descentralizadas, parte dos deputados participaram no fórum de “Reconstrução da ilha do Fogo", mas também tiveram encontros com as Câmaras Municipais, Protecção Civil, Cruz Vermelha, delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) com produtores de Chã das Caldeiras, de entre outros, para compreender a situação pós erupção. Segundo Joanilda Alves, com os produtores de Chã das Caldeiras, o Grupo Parlamentar do PAICV quis inteirar-se dos constrangimentos na área económica e nas fontes de rendimento dos produtores, onde a questão ligada à titularidade dos terrenos em Chã das Caldeiras e a solução para que a produção de vinho em 2015 seja no interior da Caldeira foram abordadas, para além do aspecto de apoiar e subsidiar aos produtores que perderam os investimentos que tinham antes da erupção. Além da problemática relacionada com a população deslocada de Chã das Caldeiras na sequência da erupção vulcânica de 2014, aquele Grupo Parlamentar inventariou a situação em outras áreas como sendo a educação, a saúde, a agricultura e a segurança quer através de encontro com responsáveis destes sectores como visitas às infra-estruturas existente e às obras em curso como a de construção do hospital regional Fogo e Brava. A nível de agricultura, Joanilda Alves disse que o grupo recebeu garantias do delegado do MDR de que o processo para o equipamento de mais dois furos de prospecção de água para agricultura está em curso o que vai permitir não só concluir a separação definitiva de água de agricultura e de consumo humano, como também reduzir os custos no fornecimento de água aos horticultores. JRInforpress/Fim